

## CORREIO ESPORTIVO

## OURO

A ginástica rítmica brasileira conquistou pela primeira vez na história uma medalha de ouro no conjunto geral em uma etapa da Copa do Mundo da modalidade.



Brasil conquistou o ouro inédito

A façanha ocorreu no sábado (19), na etapa de Milão (Itália), quando as brasileiras subiram ao topo do pódio, com nota final 52.850, acima das obtidas pela equipe japonesa (50.500) e chinesa (50.200), que ficaram com prata e bronze, respectivamente.

Na disputa do conjunto geral, as equipes somam pontos em duas séries: a de cinco arcos e a mista. Na última sexta (18),

as brasileiras já haviam obtido 25.950 nos cinco arcos com apresentação inspirada no Super Mario Bros. No sábado (19), a equipe formada por Duda Arakaki, Maria Paula Caminha, Mariana Gonçalves, Sofia Pereira e Nicole Pírcio somou mais 26.900 com a execução da série mista (três bolas e dois arcos), ao som da canção 'Evidências'.

Por Agência Brasil

## Decidido

O goleiro Matheus Cunha, do Flamengo, decidiu seu futuro. O garoto assinou um pré-contrato com o Cruzeiro e rumará a Minas Gerais ao fim da temporada, quando termina seu contrato com o Fla.

## Proposta

O Vasco prepara uma oferta pelo zagueiro paraguaio Alan Saldívia, do Colo-Colo, do Chile. O Cruzmaltino estuda oferecer Pumita Rodriguez ou Jean David, mais o pagamento de um valor.

## Histórico

O goleiro Fábio está a apenas oito jogos de superar o goleiro inglês Peter Shilton, que disputou 1390 jogos, fazendo dele o atleta com mais partidas na história do esporte. O Fluminense já prepara homenagens.

## Vai sair?

Grande decepção da temporada do Botafogo, o atacante Rwan Secco pode ser emprestado ao Real Salt Lake, dos Estados Unidos. O time da MLS teria de aceitar o empréstimo por um ano com opção de compra.

## Mudanças no futebol mundial

FIFA estuda vetar rebote após cobrança de pênalti, revela jornal

Reprodução/ FIFA+

A FIFA prepara mudanças significativas nas regras do futebol, em antecipação à Copa do Mundo de 2026, afirma o jornal inglês The Sun. O torneio será disputado em junho e julho do próximo ano, nos Estados Unidos, Canadá e México.

De acordo com o jornal, a principal alteração em estudo pela Ifab (International Football Association Board), órgão responsável por definir as leis do esporte, é o fim do rebote em cobranças de pênalti, que seriam sempre seguidas por um tiro de meta --independentemente de toque do goleiro-- nos casos em que o gol não seja convertido.

A medida teria como objetivo trazer mais equilíbrio entre a chance de gol oferecida pelo pênalti e aquela impedida por uma falta ou toque de mão na área. A possibilidade de um chute no rebote favorece mais a equipe que está atacando e pune de maneira desproporcional o time que está defendendo, seria o argumento da Ifab, de acordo com a reportagem.



FIFA estuda implementar mudanças nas regras do futebol antes da Copa do Mundo 2026

Outra consequência da mudança seria tornar irrelevante a necessidade de impedir que os demais jogadores invadam a área antes da cobrança, já que o próximo lance seria um tiro de meta ou do meio de campo.

Ainda de acordo com a reportagem, as mudanças, que estariam em discussão nas mais altas instâncias da entidade,

precisam ser definidas e aprovadas até o fim de fevereiro, para que estejam em vigor no Mundial. O torneio terá, pela primeira vez, 48 seleções.

No começo de junho, a Ifab anunciou que cobranças de pênalti com dois toques na bola deverão ser repetidas, após o atacante argentino Julián Álvarez escorregar durante a aproximação no ma-

ta-mata entre Atlético de Madrid e Real Madrid, na última Champions League.

A Copa do Mundo de Clubes também teve novas normas: goleiros passaram a ter oito segundos para recolocar a bola em jogo após uma defesa, indicados pelo juiz com sinais com as mãos. Em caso de demora excessiva, o time adversário recebe um escanteio.

## José Maria Marin falece aos 93 anos

Jogador, político, cartola, não necessariamente nessa ordem.

José Maria Marin, morto na madrugada deste domingo (20) aos 93 anos, chegou a ocupar até o posto de governador do estado de São Paulo, porém sua imagem ficou mais atrelada à sua carreira esportiva, que quase sempre foi política.

Foi presidente da CBF de 2012 a 2014, incluindo durante o período da Copa de 2014, realizada no Brasil. Em maio 2015, pou-

co após deixar a federação nacional, foi acusado de corrupção pela Justiça americana no escândalo conhecido como Fifagate - ele era vice-presidente da Fifa. Acabou condenado, preso e banido do futebol.

Em 2017, foi sentenciado a 41 meses de prisão nos EUA pelos crimes de integrar organização criminosa, cometer fraude bancária (três vezes) e lavar dinheiro (duas vezes). Foi solto em março de 2020 da penitenciária de Al-

lertown, na Pensilvânia, devido à pandemia de Covid.

Nascido a 6 de maio de 1932, Marin estava internado no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. Seu velório aconteceu no domingo, na capital paulista.

Tido como um dos pioneiros do boxe no país, Marin deu os primeiros passos no futebol com a camisa do São Paulo FC, clube de seu coração com o qual manteve boas relações durante toda a vida.

Cursou a tradicional Facul-

dade de Direito do Largo de São Francisco e virou advogado ainda em 1955, o que se tornou um importante passo para o seu início na carreira política, que o levaria a ser Vereador, Deputado Estadual e Governador de São Paulo.

Além da CBF, ele presidiu o comitê organizador da Copa do Mundo FIFA 2014. A família não divulgou a causa da morte.

Por Rodrigo Bueno (Folhapress)

## INTERNACIONAL

## CORREIO NO MUNDO

## CESSAR-FOGO

Acordo de cessar-fogo entre Síria e Israel foi confirmado na manhã do sábado (19), após confrontos entre diferentes grupos étnicos deixarem mais de 700 mortos no sul da Síria.



Al-Sharaa confirmou o acordo

O acordo tenta evitar uma guerra regional e conter o colapso humanitário na região. Síria e Israel chegaram a acordo com apoio dos EUA, Turquia e Jordânia. A trégua foi confirmada pelo presidente interino sírio Ahmed al-Sharaa e pelo enviado dos EUA Tom Barrack.

Os confrontos ocorrem entre grupos étnicos sírios, mas militares de Israel e Síria intervieram. Israel chegou a bombardear Damas-

co e alvos no sul da Síria. Segundo a Reuters e AFP, a justificativa foi proteger os drusos, minoria étnica presente também em território israelense. Já o governo da Síria enviou tropas para o sul do país em tentativa de encerrar os conflitos.

Secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio afirmou que o cessar-fogo é fruto de um esforço diplomático para conter uma escalada regional.

## Grécia I

A Grécia fez suas primeiras prisões desde que suspendeu o direito de asilo para pessoas do norte da África, uma controversa medida. Cerca de 200 migrantes que chegaram ao país foram detidos no último sábado (19).

## Grécia III

"Mas permanecerão sob custódia policial até o início do processo de retorno", concluiu Thanos. Segundo a emissora estatal ERT, uma dessas pessoas ficou ferida na detenção e morreu posteriormente no hospital.

## Grécia II

"Os imigrantes ilegais que entraram pela Líbia nas últimas horas foram presos pela guarda costeira", afirmou o ministro da Migração, Thanos Plevris, no X. "Eles não têm direito a pedir asilo e não serão levados a centros de recepção", disse.

## Vietnã

Ao menos 27 pessoas morreram e dezenas estão desaparecidas no Vietnã após um barco turístico virar na tempestade na Baía de Ha Long, no norte do país. A maioria dos turistas era de Hanói, e havia mais de 20 crianças.

## Israel entra na mira de Haia

Grupo de Haia age para levar Israel ao banco dos réus por guerra

Por Victor Lacombe (Folhapress)

Uma reunião recente do Grupo de Haia, formado por Colômbia, África do Sul e outros seis países em desenvolvimento para atuar contra a guerra de Israel na Faixa de Gaza, pode ajudar a normalizar a opinião de que o que acontece no território palestino é um genocídio, afirma o professor de direitos humanos da London School of Economics e especialista em direito internacional Alonso Gurmendi.

"Quanto mais isso acontecer, mais fácil será para a Corte Internacional de Justiça (CIJ) também reconhecer essa realidade", afirma Gurmendi, em referência à ação movido pela África do Sul que acusa Israel de genocídio no órgão judiciário da ONU. O Brasil anunciou na última segunda-feira (14) que vai aderir ao processo.

Os membros do Grupo de Haia, formado em janeiro com o objetivo de pressionar Israel e proteger a atuação da CIJ de



Israel deverá ser julgada por crimes de guerra em Gaza

ataques, reuniram-se na terça-feira (15) e quarta-feira (16) em Bogotá. O evento contou com a presença de países como Brasil, China, Irlanda, México, Noruega, Espanha, Portugal, Líbia e Turquia, entre outros, na condição de observadores. O grupo

tem como membros oficiais Bolívia, Cuba, Honduras, Malásia, Namíbia e Senegal, além de Colômbia e África do Sul.

Ao final do encontro, os oficiais do grupo assinaram um comunicado com medidas contra Israel que incluem um embargo

de armas e produtos que possam ser utilizados com fins militares, incluindo combustível. Também prometeram rever parcerias públicas com empresas israelenses que atuam nos territórios palestinos ocupados.

A reportagem apurou que o governo brasileiro vê a iniciativa do Grupo de Haia com bons olhos, mas que não há previsão de se juntar a ele formalmente.

A avaliação de pessoas com conhecimento do assunto ouvidas pela reportagem é de que o Brasil não está bem aparelhado, nesse momento, para executar ações como o embargo de exportações que podem ser usadas pelas Forças Armadas israelenses - o país vende petróleo para Israel, por exemplo.

Questionado sobre o encontro, o embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zonshine, disse que seu país não comete genocídio em Gaza. "Lamentamos que pessoas não envolvidas [no conflito] estejam se ferindo, e tentamos evitar atingir [civis]", afirmou.

## Nayib Bukele aprofunda autoritarismo

Journalistas e grupos de direitos humanos estão fugindo de El Salvador nas últimas semanas.

A única funcionária que permaneceu está presa --trata-se de Ruth Eleonora López, 47, uma das mais importantes defensoras de direitos humanos do país e vocal crítica à política de segurança do governo. Ela foi detida em maio sob a acusação de ter desviado recursos há mais de uma década, em um dos rompantes de maior repercussão na escalada autoritária de Bukele.

Para especialistas salvadoreños, o cerceamento é fruto de uma crise de comunicação de Bukele e se tornou possível após o retorno à Casa Branca de Donald Trump, com quem o salvadoreño formou uma aliança que deve impossibilitar investigações sobre um suposto pacto com gangues no país centro-americano.

Em abril, Bukele selou uma "aliança de ferro" com Trump ao concordar em receber centenas de imigrantes venezuelanos deportados por EUA no Centro

de Confinamento do Terrorismo. De quebra, o acordo livra Bukele de um fantasma que o ronda desde o início de seu governo - o pacto que a gestão fez com as gangues que hoje combate, segundo a imprensa local. Isso porque diversos dos líderes desses grupos criminosos, as 'pandillas', estão presos nos EUA, onde a Justiça reuniu importantes evidências sobre o suposto pacto.

Por Daniela Arcanjo e Nathalia Dunker (Folhapress)